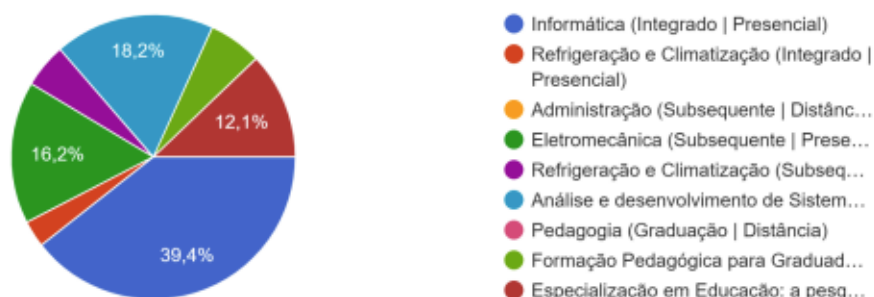


## Plano de Ação sobre Acesso, Permanência e Êxito

### IFSUL Câmpus Venâncio Aires – 2023 e 2024

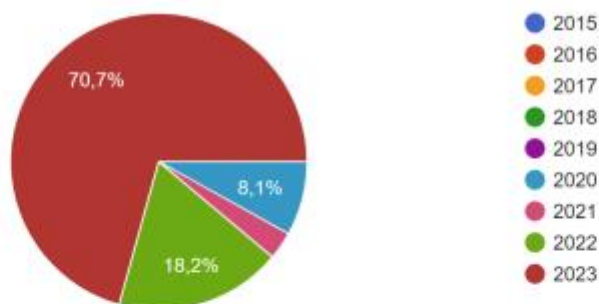
No câmpus Venâncio Aires 99 estudantes preencheram, em 2023, o formulário do PEIPPE, com o objetivo de “coletar informações sobre os fatores que afetam a vida acadêmica dos estudantes e podem causar a retenção”. Destes estudantes, como pode-se perceber nos gráficos abaixo, a maior parte das respostas são de estudantes de cursos Integrados (39,4% da Informática mais 12,1% da Refrigeração e Climatização, totalizando 51,5%). Seguidos, de forma muito parelha, por estudantes dos cursos subsequentes (Eletromecânica e Refrigeração e Climatização) e Superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Curso:  
99 respostas



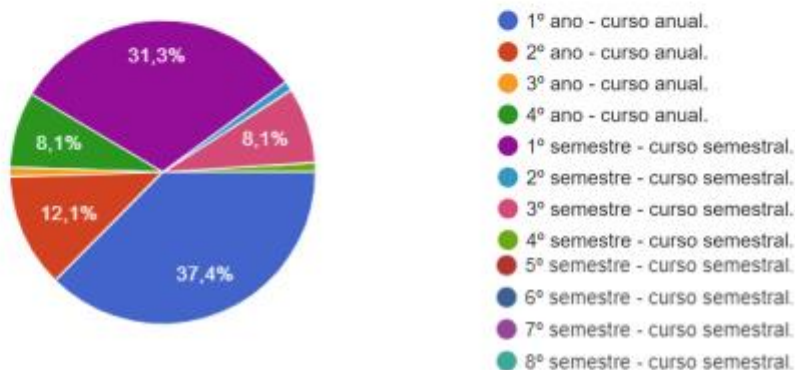
### Ano de ingresso no curso:

99 respostas



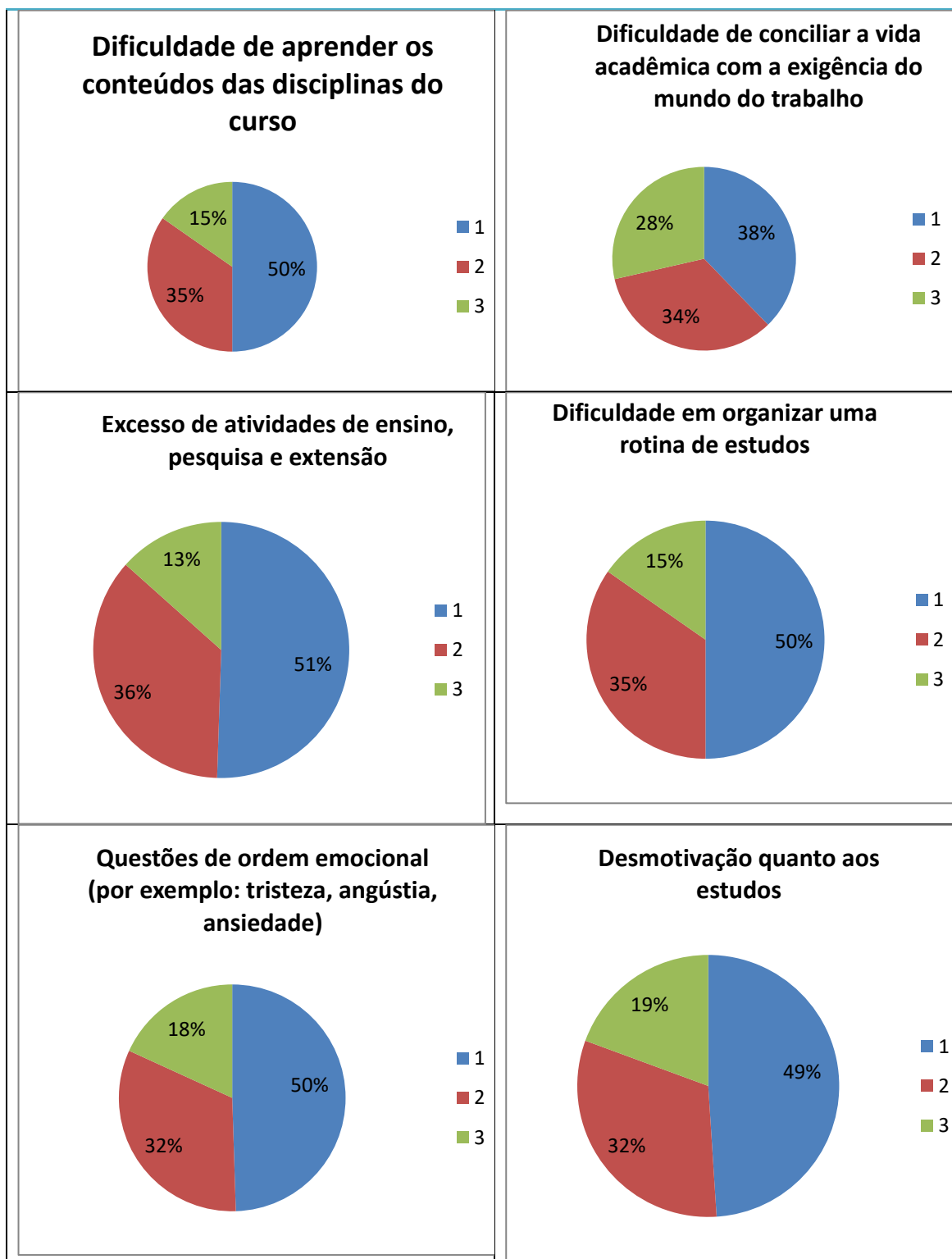
### Ano ou semestre que você está cursando:

99 respostas



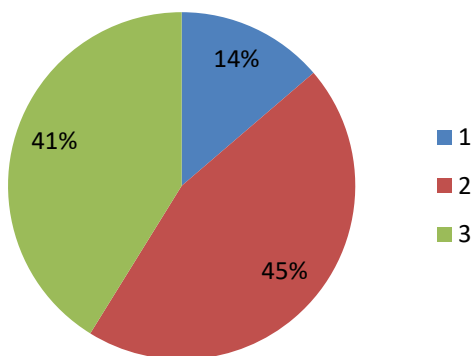
Em relação a devolutiva dos estudantes no preenchimento do formulário proposto, organizamos em formato de gráfico aquelas respostas que talvez possam sinalizar tópicos que merecem nossa atenção no que concerne à temática da permanência e êxito. Logo, considerando que tivemos 99 respostas, destacamos todas aquelas respostas cujo número 1 (que indica o fator que tem o menor impacto na possibilidade de reprovação) não foi, isoladamente, majoritário, ou seja, quando o número 1 não foi a opção de mais da metade dos estudantes (50 estudantes), consideramos destacar a pergunta e a problemática anunciada.

Seguem os gráficos:

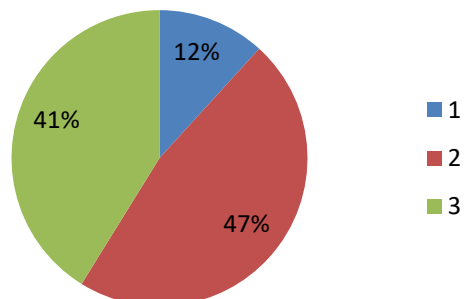


Na análise do gráfico dos servidores, que foram preenchidos por 51 pessoas entre docentes e técnicos administrativos, foi adotado a mesma regra: toda resposta cujo cômputo no número 1 fosse menor que a metade, ou seja, 25 respostas, as mesmas foram formatadas em gráfico e apresentadas neste Plano.

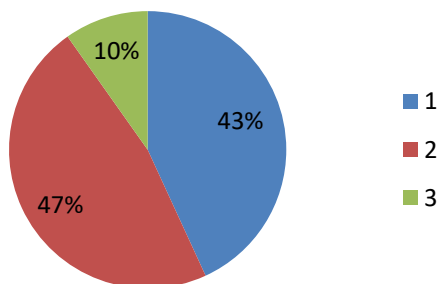
**Falta de base de conhecimentos prévios**



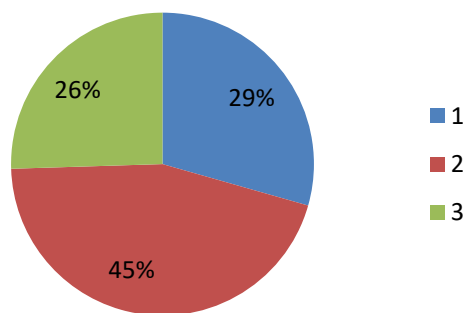
**Dificuldade de aprender os conteúdos das disciplinas do curso**



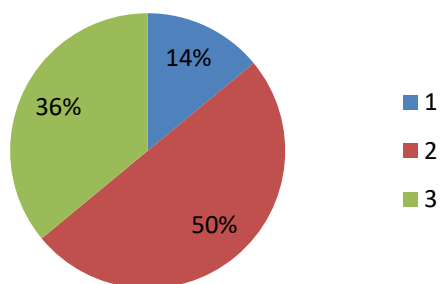
**Dificuldade de adaptação às tecnologias necessárias para o curso**



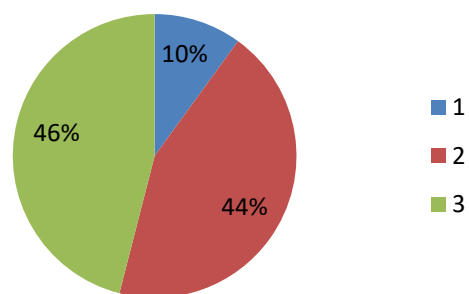
**Dificuldade com a metodologia (didática e avaliação) de ensino de algum(ns) professor(es)**



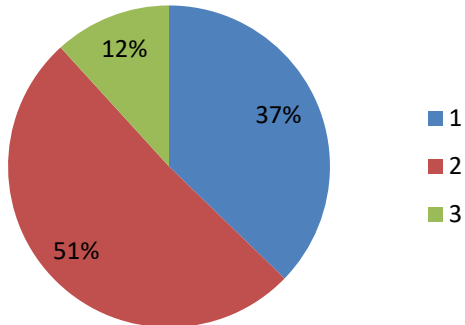
**Dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a exigência do mundo do trabalho**



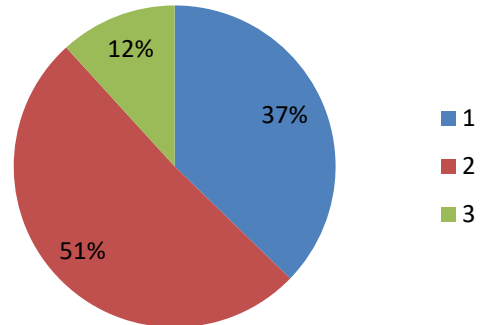
**Falta de habilidade de estudos (dificuldade em organizar uma rotina de estudos)**



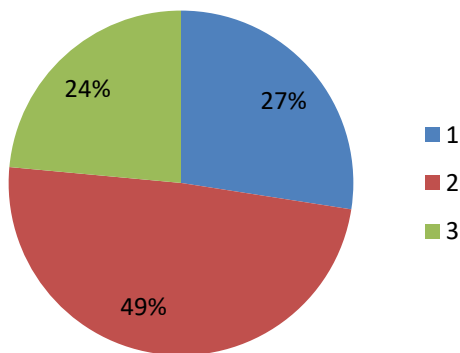
**Escolha precoce da profissão  
(ser muito jovem para escolher  
uma profissão para a vida toda)**



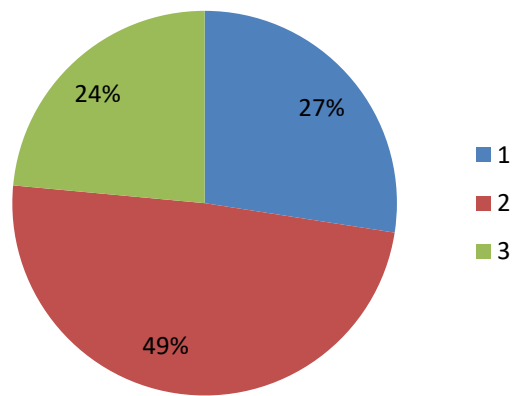
**Descoberta de novos interesses  
ou perspectiva de novo processo  
de seleção**



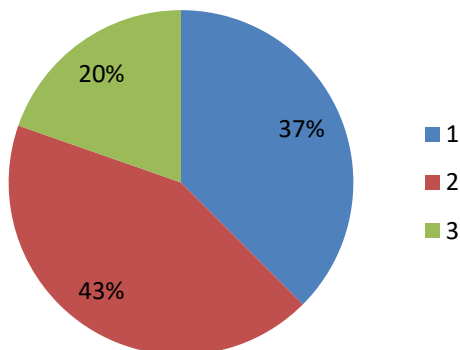
**Desinformação a respeito  
do curso escolhido**



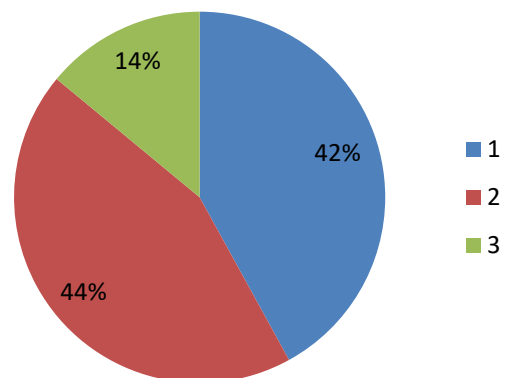
**Insatisfação com o curso**



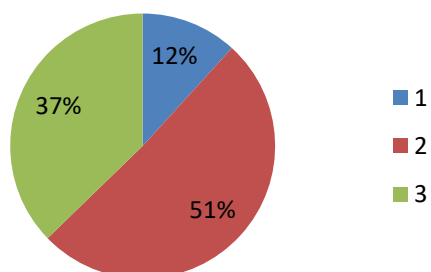
**Presença de alguma  
necessidade específica**



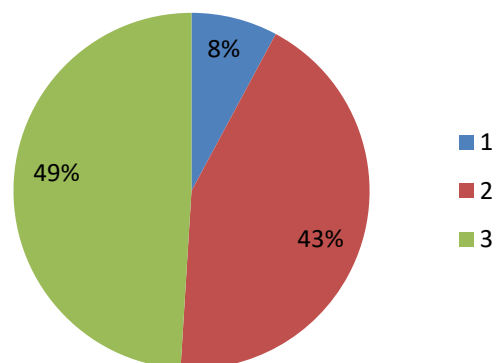
**Questões de saúde do estudante**



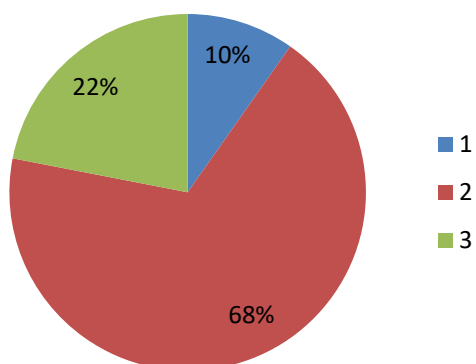
**Questões de ordem emocional (por exemplo: tristeza, angústia, ansiedade)**



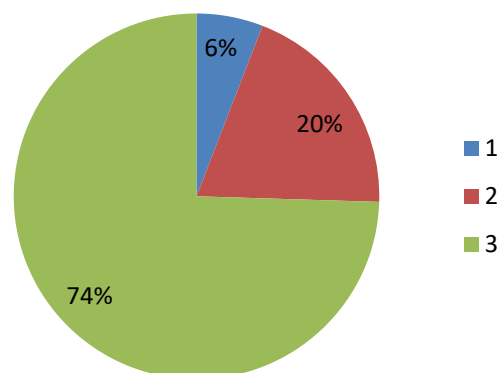
**Desmotivação quanto aos estudos**



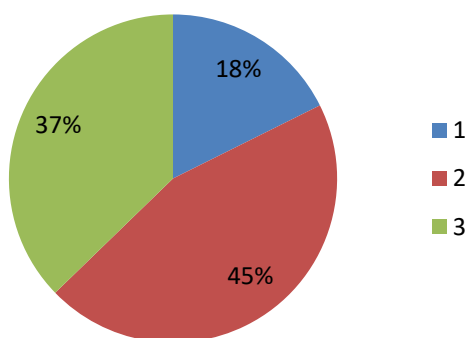
**Questões de saúde familiar**



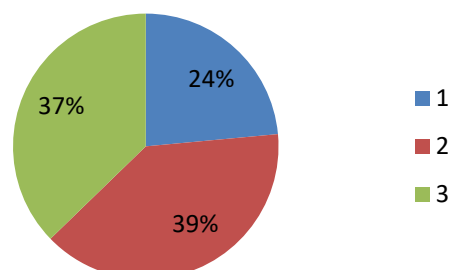
**Conjuntura econômica**



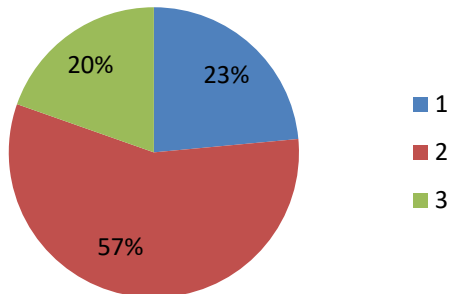
**Falta de acesso ao atendimento com profissionais de saúde**



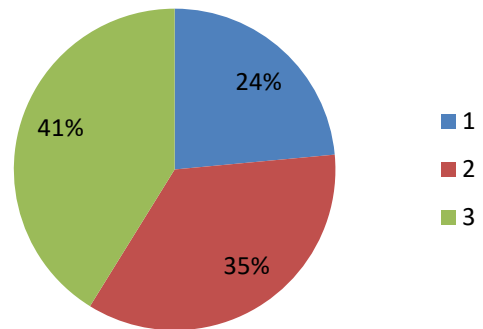
**Falta de acesso ao atendimento com profissionais da educação (psicopedagogo e profissional de atendimento especializado)**



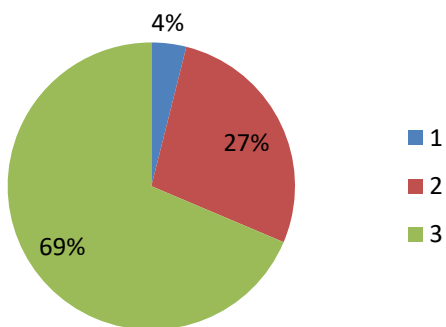
**Implicações do isolamento social trazidas pela pandemia, suspensão das atividades presenciais e readaptação da rotina ao presencial**



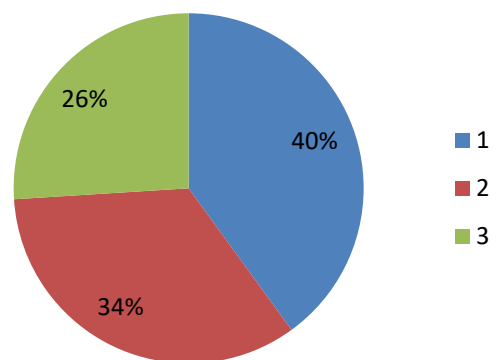
**Desafios no Acesso à Educação de qualidade. [Ausência de ambiente adequado para estudo]**



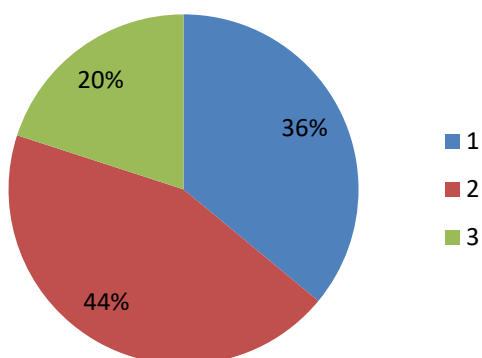
**Falta de opções de transporte público para deslocamento ao câmpus (dificuldade de deslocamento até o câmpus)**



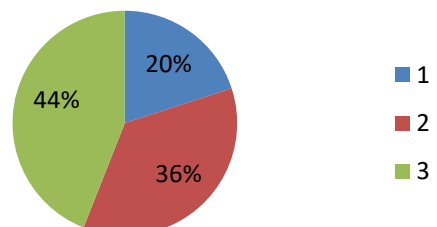
**Insatisfação com o tempo de duração do curso**

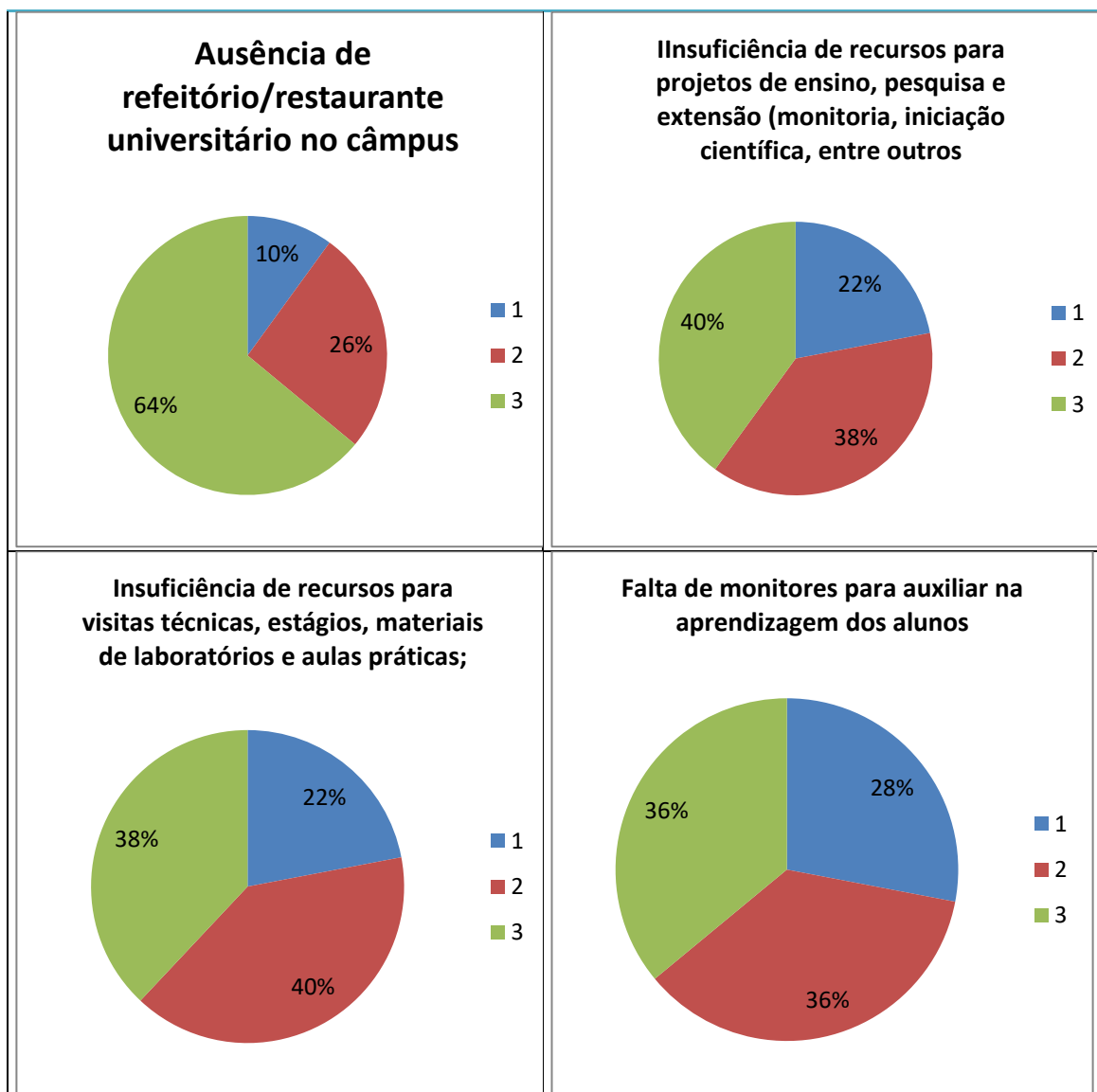


**Infraestrutura física (prédios, salas, etc) deficitária**



**Infraestrutura material (equipamentos, computadores, componentes, etc) deficitária; insuficiência de recursos para a instituição ofertar auxílios de assistência estudantil**





A partir das respostas dos discentes e dos servidores e, também, a partir de trabalho pedagógico desenvolvido com os servidores, apresentamos a seguir um Plano de Ação que considere o Acesso, Permanência e Êxito no câmpus, para os anos de **2023 e 2024**. Focamos nestes três itens porque, por mais que o formulário apresentado pela Reitoria tratasse apenas de retenção, consideramos profícuo o momento para ampliar o debate e avançar nestas pautas que ainda nos são tão caras, especialmente em termos Institucionais.

Considerando-se que o teríamos apenas os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2023 para a execução do plano, tendo em vista que a elaboração do mesmo se estendeu por todo o primeiro semestre, avaliamos como pertinente e produtiva a ideia de estendermos a vigência do Plano para 2024.

Ainda, de 03 de abril a 30 de junho de 2024, tivemos um movimento paredista instaurado na instituição, com paralisação de todas as atividades



letivas no câmpus, o que nos levou, também, a entender que as ações do plano 2023 ainda seriam válidas e aplicáveis em 2024. Sendo assim, temos:

<b>Acesso</b>		
<b>Ações</b>	<b>Risco de não realização da ação</b>	<b>Quando seria realizada a ação e por quem</b>
Rever processo de inscrição/matricula dos estudantes	Dificuldades/redução nas inscrições e matrículas dada a atual complexidade do processo	De forma imediata. Reitoria
Implementar transporte público escolar para o câmpus.	Dificuldade de negociação com os entes públicos e privados.	Contínua. Gestão e voluntários.
Implementar refeitório escolar.	Falta de recursos.	Ação contínua. Gestão e Reitoria.
Iluminação da via de acesso ao câmpus (ciclovias e rodovias).	Não há adesão dos órgãos públicos em relação a demanda.	Imediata. Gestão.
Instalação de placas de sinalização do câmpus nas rodovias.	Falta de verba orçamentária.	Imediatamente. Direção do câmpus.
Articulação do IFSUL com empresas para localizar e incentivar os trabalhadores interessados em nossos cursos.	Não localizar público alvo.	Antes dos processos seletivos. Realizado por direção e coordenações.
Divulgação do câmpus e suas ações.	Não ter recurso (financeiro e pessoal)	Contínua. Gestão e coordenações.
Investimento em marketing e propaganda.	Orçamento.	Continuamente. Contratação de profissional da área.
Qualificar o acesso às informações no site do campus e do IFSUL	Não identificação do curso por falta de informações adequadas	Departamento de comunicação da Reitoria e equipe de campus.

<b>Permanência</b>		
<b>Ações</b>	<b>Risco de não realização da ação</b>	<b>Quando seria realizada a ação e por quem</b>
Trazer egressos dos cursos para falar com estudantes.	Não conseguir egressos para a ação.	Bem no início do curso. Realizado por coordenação e docentes.
Visitas técnicas para aproximar estudantes da realidade do trabalho.	Indisponibilidade das empresas ou do transporte.	Durante o curso. Realizado por coordenação e docentes.

Elevação dos recursos da Assistência Estudantil.	Falta de recursos.	Contínua. Gestão e Reitoria.
Formulários aplicados com estudantes sobre questões pedagógicas, infraestrutura, segurança, logística.	Insatisfação dos alunos, sem mudanças.	A cada trimestre, pelo câmpus.
Pensar em estratégias de aproximação e conhecimento da realidade dos alunos.	Falta de conhecimento das realidades, dificuldade em estratégias de ensino.	Pelos servidores e gestão do câmpus, em reunião.
Espaço de convivência mais atrativo e adequado.	Falta de recurso financeiro e pessoal.	Em 2024. Via projeto da DPO.
Criar comissão para repensar espaços no câmpus.	Falta de otimização dos espaços.	Em 2024. Pelos servidores do câmpus.
Qualificar e otimizar a sala dos professores, alterar layout para viabilizar melhor desempenho na preparação das aulas.	Menor produtividade.	Gestão e docentes.
Priorizar a reforma do auditório e a conclusão da quadra de esportes.	Receio de nova interdição e prejuízo das atividades escolares	Reitoria/DPO. Gestão do câmpus.
Planejar a organização nas áreas para que docentes possam sair em licença capacitação.	Falta de organização das áreas. Falta de conhecimento sobre esse tipo de licença.	Semestralmente e pelos docentes.
Promover ações de saúde e bem-estar para os servidores.	Falta de espaço físico e disponibilidade.	Quando houver espaço físico disponível.
Estimular que os servidores compartilhem nas formações experiências com todo o grupo, possivelmente em momentos de formação/reunião pedagógica.	Tempo para estudar e espaço para debater coletivamente.	Continuamente. Qualquer colega que se sinta à vontade para socializar suas experiências.

Êxito		
Ações	Risco de não realização da ação	Quando seria realizada a ação e por quem
Incentivo e promoção de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão,	Falta de recursos e não sensibilização ao trabalho voluntário	Continua. Coordenadores de Ensino, Pesquisa e

com bolsistas e voluntários		Extensão e demais interessados.
Incentivo e promoção de atividades de monitoria de ensino.	Falta de recursos e baixa procura aos monitores	Continua. Gestão e Coordenadores de cursos.
Refletir sobre estratégias de formação mais relacionadas ao pedagógico (ensino e inclusão, por exemplo) nas reuniões de quarta-feira.	Dificuldade de formação continuada.	Equipe multidisciplinar.
Atualização dos conteúdos curriculares.	Dificuldade de organização de horários de reuniões.	Anualmente. Colegiados.
Melhoria das práticas pedagógicas com propósito de realmente oferecer um ensino integrado.	Falta de tempo e de pessoas para executar.	Continuamente. Docentes e equipe pedagógica.
Parceria e melhoria na questão de estágios	Dificuldade em localizar empresas e em aproveitar a experiência do estágio como momento de qualificação profissional	Coordenação de Estágios.

Outras ações (executadas atualmente no câmpus e que terão continuidade)

- Reuniões da equipe multidisciplinar todas as segundas-feiras (ação contínua)
- Reuniões mensais da Comissão de Assistência Estudantil (ação contínua)
- Visitas domiciliares da Comissão de Assistência Estudantil (ação contínua)
- Conselhos de Classe nos Cursos Integrados (ação trimestral), subsequentes (ação bimestral) e PROEJA (ação semestral).
- Pré-Conselhos de Classe com as turmas, antes dos Conselhos de Classe, em que se discutem pontos satisfatórios e a melhorar em relação à turma e às aulas.
- Retornos aos estudantes sobre os encaminhamentos individuais feitos nos Conselhos de Classe
- Retorno aos professores e às professoras sobre as considerações feitas pelos estudantes em Pré-Conselhos de Classe.

- Participação dos/das líderes de turmas dos Cursos integrados nos Conselhos de Classe, trazendo as falas das turmas nos Pré-Conselhos de Classe (participação na parte coletiva dos Conselhos, referentes à turma como um todo)
- Atendimentos aos/às estudantes pela Orientação Educacional (ação contínua)
- Atendimentos aos/às estudantes pelo Psicólogo (ação contínua)
- Atendimento aos/às estudantes com necessidades específicas e dificuldades de aprendizagem pela Psicopedagoga (ação contínua)
- Acompanhamento por monitora a estudantes com necessidades específicas (ação contínua)
- Atendimento individualizado aos/às estudantes pelos/pelas professores/professoras (ação contínua)
- Reuniões com famílias de estudantes dos cursos integrados no início dos períodos letivos, em entrega de boletins (possibilidade das famílias conversarem diretamente com os/as professores/as dos/das estudantes) e sempre que a necessidade de contato com a família for detectado (ação contínua)
- Incentivo e promoção de participação de estudantes em competições esportivas, dentro e fora do IFSul (ação contínua)
- Incentivo e promoção de participação de estudantes (e servidores como avaliadores e organizadores) de eventos, como a 1ª olimpíada municipal de robótica e feira municipal de ciências.
- Incentivo e promoção de participação de estudantes em visitas técnicas (ação contínua)
- Incentivo e promoção de participação de estudantes em feiras, olimpíadas e eventos científicos (ação contínua)
- Promoção de eventos esportivos, culturais e científicos no câmpus, como a MOVACI (Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação), o IFGames, a Festa Junina, Halloweelf, Feirão de trocas, Semana de Línguas, Jornada Empreendedora, Semanas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes, ações em Fórum Ambiental em conjunto com reitoria e demais campi.
- Elaboração e execução de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (ação contínua)

- Elaboração e execução de Projetos Integradores nos Cursos Subsequentes, com apresentação e doação de equipamentos projetados e construídos no câmpus à comunidade (ação semestral).
- Elaboração e execução de Projetos Multidisciplinares no 4º ano do Curso Integrado de Técnico em Informática (ação contínua, desenvolvido em quatro disciplinas técnicas a partir do 2º trimestre), com vários softwares registrados no INPI.
- Reformulação de Cursos (2022, 2023, 2024 e 2025) com portaria de comissão específica para tratar dessas reformulações
- Criação de novos cursos (2022, 2023, 2024 e 2025) com portaria de comissão específica para tratar desses novos cursos
- Formação Continuada dos/das servidores/as (ação contínua)
- Recebimento de turmas de outras escolas para conhecer o Câmpus
- Divulgação dos cursos e ações realizadas pela escola no site, rede social, rádio, jornal, tribuna livre na câmara de vereadores, escolas, Fenachim (Festa Nacional do Chimarrão) e outros espaços que permitam nossa entrada (SESC, por exemplo)
- Visitas a empresas e entidades públicas do município
- Participação em núcleos e comissões representando o Câmpus e se fazendo presente em importantes instâncias da comunidade, como por exemplo, NUMESC (Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva), COMDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente), COMPIR (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial) de Venâncio Aires, Comissão do Fórum Municipal de Educação de Venâncio Aires, CONDECON (Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor), entre outros.
- Participação em editais externos para tentar bolsas, equipamentos, novos ambientes e laboratórios para atividades dos estudantes, como por exemplo, editais da FAPERGS e FINEP.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a apresentação dos dados acima citados, dos gráficos que expressam em números as informações coletadas de estudantes e servidores/as, é possível delinear, ainda que de modo muito inicial, algumas conclusões.

**Em primeiro lugar**, nota-se que – por parte do Campus Venâncio Aires – existem muitas ações e estratégias em curso para promover o acesso, a permanência e o êxito dos/as estudantes nos cursos que hoje estão em vigência.

**Em segundo lugar**, é preciso apontar que – mesmo com todas as ações implementadas – a situação econômica, tanto conjuntural quanto estrutural, trazem impactos profundos e continuados aos esforços realizados para que mais estudantes ingressem nos cursos do IF Sul Campus Venâncio, possam permanecer até a sua conclusão, tenham êxito em sua aprendizagem e ainda possam buscar uma melhor colocação no mundo do trabalho. Dito de outro modo, sabe-se que muitos cursos voltados aos/às trabalhadores/as, realizados no turno da noite, esbarram nas dificuldades associadas a estes grupos sociais: vidas marcadas pelo desemprego e falta de renda, por trabalhos frequentemente lhes exigem uma jornada além do horários estabelecido, o que lhes impede de estar nas aulas nos horários em que elas ocorrem. Além disso, muitos/as vivem o que se denomina de dupla jornada: estudantes que são mães, precisam dar conta de suas atividades de trabalho, das lidas do trabalho doméstico (ainda vivemos numa sociedade patriarcal e machista) e tem dificuldades até mesmo com o pagamento de transporte até o campus. Políticas de assistência estudantil foram profundamente exauridas ao longo dos últimos anos, trazendo prejuízos aos/às estudantes mais pobres.

**Por último**, mas não menos importante, é preciso frisar que muitos dos “gargalos” que observamos no cotidiano do nosso campus – no que tange às políticas de permanência, acesso e êxito – extrapolam o alcance das competências que os esforços do Campus Venâncio Aires podem atingir. Um exemplo disso é a forma de inscrição nos processos seletivos dos nossos cursos: altamente burocrático, acaba por afastar justamente aquela parcela da população que mais precisa de uma educação pública, gratuita e cidadã. Mesmo que se imagine que o acesso ao site, aos cadastros que são complexos, ao correto preenchimento dos formulários, esta é uma realidade bem distante para as camadas mais humildes, que não possuem as mesmas ferramentas que

outros grupos sociais mais inseridos digitalmente, tem. De todo modo, temos feito o nosso papel de servidores/as comprometidos/as com a busca constante pela resolução destes “gargalos” institucionais. Se tivermos o apoio e a colaboração das instâncias responsáveis pela definição destas iniciativas que não estão nas mãos dos campus, teremos com certeza uma educação ainda mais inclusiva e acessível a todos, todas e todes.